

ATA DE REUNIÃO Nº 05/2026

Pauta:

- 1 - Aprovação da ata
- 2 - Apresentação do parecer da Assessoria Jurídica (AJ) referente ao questionamento encaminhado pelo Conselho.
- 3 - Comissão Eleitoral - Fechamento das vagas para publicação.
- 4 - Semana da Alimentação - Planejamento
- 5 - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Municipal)
- 6 - Comissão Permanente de Povos Tradicionais e Grupos em situação de Vulnerabilidade.
- 7 - Informes: (Ofício SMS, Comissão de Educação e Comunicação “Agricultura Urbana e Periurbana” 26 de maio e outros).

Participantes Governo:

Leandro Pimenidis Amorim - SESANA
Mario Affonso - SESANA
Mariana Oliveira Iamamoto - SESANA - (ONLINE)
Maira Cavalcanti Rocha - SMADS - (ONLINE)
Adriana Matangrano – SVMA (ONLINE)
Aloisio Areias Bezerra - SMDDET
Johnata R. S. Guimarães – SMDHC (ONLINE)
Luiz Gonzaga - SGM - (ONLINE)

Participantes Sociedade Civil:

Marcia Alessandra - SOMAR
Daniele Custódio - Instituto Kairós – (ONLINE)
Francisco Luciano Lima - Associação da Comunidade do Jardim Tiro ao Pombo (ONLINE).
Neusa de Fátima Moura - Conselho Regional de Nutricionistas
Marcionilia Nunes - GARMIC
Maria Paula de Albuquerque - CREn - (ONLINE)

Solange Schenfeld - CEJAM - (ONLINE)

Kathleen Reichow - Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e SAN – USP (ONLINE)

Kelly Sanchez - Céu Estrela Guia - (ONLINE)

André Luzzi - Fórum Paulista de Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - (ONLINE).

Tania Alba - Associação Ação da Cidadania do Estado de São Paulo - (ONLINE)

Victoria Orilhana - APAN - (ONLINE)

Eliana Borges – Associação de Moradores com Muita Garra - (ONLINE)

Sheila Araujo Costa - Sindicato dos Trabalhadores na Adm. Pública e Autarquias do Mun. de São Paulo - (ONLINE)

Emilson Almeida Silva - MOSOBE - (ONLINE)

Convidados: Beatriz Sampaio SESANA - (ONLINE), Danielle Caroline SESANA - (ONLINE), Robson Nascimento - UNIFESP, Carina Bernardo - SESANA (ONLINE) Luiza Ribeiro - SMDHC (ONLINE)

Às 09h31min do dia 21 de maio de 2026, na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), no Auditório localizado no térreo da Rua Líbero Badaró, nº 119, Centro, com a presença de 28 participantes, atingindo o quórum mínimo de 14 conselheiros previsto no Regimento Interno, reuniram-se a Presidente do COMUSAN, Sra. Marcia Alessandra, os(as) conselheiros(as) e demais participantes para a realização da Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. A Presidente deu início aos trabalhos, informando que a condução da reunião seria realizada em conjunto com a Conselheira Neusa. Em seguida, o Sr. Leandro Pimenidis Amorim comunicou sua saída da função de Secretário Executivo do COMUSAN em razão de novas atribuições assumidas no âmbito da Secretaria Municipal, apresentando o Sr. Mario Affonso como novo Secretário Executivo do Conselho.

Na sequência, foi realizada a apreciação da ata da Plenária Ordinária referente ao mês de abril de 2026. Durante a discussão, foram apresentadas sugestões de aprimoramento do texto, especialmente quanto ao detalhamento do fluxograma institucional relacionado ao acompanhamento das Cozinhas Solidárias e ao registro das atividades, agendas externas e processos formativos desenvolvidos pelos(as) conselheiros(as), com o objetivo de conferir maior clareza e precisão aos registros do Conselho. As sugestões foram acolhidas pela plenária, sendo a ata aprovada com as ressalvas apresentadas.

Dando prosseguimento à pauta, foi apresentado o parecer da Assessoria Jurídica (AJ), elaborado em resposta aos questionamentos encaminhados pelo Conselho acerca do processo eleitoral e das regras de recondução para o próximo mandato. A Sra. Luiza Ribeiro de Vasconcelos Santos expôs os principais pontos do documento, esclarecendo que a vedação à recondução se aplica aos representantes que já atingiram o limite previsto no Regimento Interno, não impedindo a participação das entidades no próximo processo eleitoral mediante a indicação de novos representantes. Na ocasião, também apresentou levantamento dos conselheiros que alcançaram o referido limite de recondução e, portanto, não poderão ser novamente indicados para o próximo mandato. Foi esclarecido que esses representantes poderão compor a Comissão Eleitoral, uma vez que não participarão do pleito na condição de candidatos, em conformidade com os critérios estabelecidos para sua composição.

Durante os debates, foram prestados esclarecimentos sobre a distinção entre a recondução das entidades e de seus representantes, bem como sobre os requisitos para composição da Comissão Eleitoral. Destacou-se ainda a necessidade de sua constituição com urgência, considerando os prazos regimentais para publicação do edital eleitoral e execução das demais etapas do processo eleitoral do COMUSAN. Em continuidade, a Sra. Luiza apresentou à plenária os nomes dos conselheiros identificados no levantamento realizado. Após os esclarecimentos sobre a participação de titulares e suplentes no processo eleitoral e sobre as possibilidades de candidatura das entidades mediante a indicação de novos representantes, foram consultados os conselheiros André Luzzi, Francisco Luciano e Sheila Araujo Costa, que manifestaram interesse e disponibilidade para integrar a Comissão Eleitoral. Dessa forma, os nomes foram aprovados pela plenária para compor a comissão responsável pela condução dos procedimentos necessários à organização e realização do processo eleitoral para o próximo mandato do COMUSAN. Durante a discussão, a Conselheira Isabela Davies manifestou interesse em integrar a Comissão Eleitoral e colocou-se à disposição para colaborar com os trabalhos, sendo esclarecido que sua participação era possível na condição de suplente.

Na sequência, foram indicados os representantes do Poder Público que comporão a Comissão Eleitoral, sendo mencionados os nomes de Aloisio Areias Bezerra da Silva, Mariana Oliveira Iamamoto e Johnata Rony da Silva Guimarães. A Sra. Luiza informou que participará dos trabalhos da comissão na condição de apoio técnico. Na ocasião, foi informado à plenária que a composição da Comissão Eleitoral ainda demandava a indicação de mais dois representantes da sociedade civil, de modo a atender à composição prevista para os trabalhos do processo eleitoral. Dessa forma, ficou acordado que a definição desses nomes ocorreria no decorrer da própria reunião, após os esclarecimentos e manifestações dos conselheiros interessados em participar da comissão.

Passando ao próximo ponto de pauta, a Conselheira Mariana Oliveira Iamamoto apresentou a proposta preliminar para a organização da Semana Municipal da Alimentação 2026, organizada com base no tema divulgado pela

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO): “Alimentar hoje para o amanhã”. Informou que a programação foi estruturada considerando o calendário oficial do município e o Dia Mundial da Alimentação, celebrado em 16 de outubro. A conselheira esclareceu que o documento apresentado tinha caráter preliminar e visava subsidiar as discussões da plenária acerca da programação, dos temas e dos locais de realização das atividades. Destacou que as propostas de oficinas, painéis e demais ações foram elaboradas a partir do tema central da campanha, podendo receber contribuições e ajustes dos conselheiros. Em relação à abertura da Semana Municipal da Alimentação, apresentou como sugestão a realização do evento na Praça das Artes, considerando sua localização central e a facilidade de acesso para participantes e autoridades. Ressaltou, contudo, que a indicação do espaço ainda dependeria de tratativas e avaliação de viabilidade, especialmente em relação à infraestrutura necessária para a realização das atividades, incluindo a disponibilização de equipamentos de sonorização. Por fim, informou que o documento será compartilhado com os conselheiros para análise e contribuições, de modo a subsidiar a construção coletiva da programação da Semana Municipal da Alimentação 2026.

Durante a discussão da proposta da Semana Municipal da Alimentação 2026, foram apresentadas contribuições dos conselheiros para o aprimoramento da programação. A Conselheira Mariana Oliveira lamamoto acolheu sugestões relacionadas à realização de atividades no equipamento CRESAN Vila Maria, incluindo a possibilidade de realização do “Comidaço” como atividade de encerramento da semana, em razão da infraestrutura disponível e das melhorias decorrentes das reformas em andamento no local. Também foram apresentadas sugestões para o desenvolvimento de atividades voltadas à agroecologia no CRESAN Butantã, aproveitando os espaços e a horta existente no equipamento. As contribuições foram consideradas para inclusão na proposta preliminar da programação. Na sequência, foi discutida a possibilidade de realização de atividades em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), por ocasião do Dia Mundial da Alimentação. A Conselheira Maria Paula informou que já foram iniciadas tratativas com representantes da instituição, que manifestaram interesse em desenvolver ações conjuntas com o COMUSAN. Destacou que um grupo de trabalho está sendo estruturado para viabilizar a parceria e definir as atividades a serem realizadas.

Por fim, a Conselheira Maria Paula trouxe reflexões sobre o tema da Semana Municipal da Alimentação 2026, ressaltando a importância de aprofundar o debate sobre o conceito de inovação no contexto da segurança alimentar e nutricional. Destacou a necessidade de contemplar diferentes perspectivas, incluindo inovações sociais, iniciativas territoriais e experiências desenvolvidas por povos e comunidades tradicionais, de modo a contribuir para a construção do eixo temático e do fio condutor das atividades que comporão a programação do evento. Em continuidade às discussões sobre a Semana Municipal da Alimentação 2026, a Conselheira Mariana Oliveira lamamoto confirmou a previsão de realização de atividade em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da USP no dia 16 de outubro, em alusão ao Dia Mundial da Alimentação. Informou que a proposta será incorporada à programação em

elaboração, considerando também as atividades previstas nos equipamentos municipais de segurança alimentar. Na sequência, a Presidente questionou sobre a composição do grupo de trabalho responsável pela organização da Semana Municipal da Alimentação. Foi informado que o grupo já havia sido constituído e que as discussões vêm sendo realizadas por meio de grupo específico de comunicação. A Conselheira Mariana Oliveira lamamoto destacou que o grupo permanece aberto à participação de outros conselheiros interessados em contribuir de forma mais ativa na construção da programação, comprometendo-se a compartilhar as informações e o acesso ao grupo com os demais membros do Conselho.

Passando ao próximo ponto da pauta, a Sra. Mariana Oliveira lamamoto apresentou esclarecimentos sobre a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Informou que o programa possui dois públicos beneficiários: os agricultores familiares fornecedores dos alimentos e as entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social, responsáveis pelo recebimento e distribuição dos produtos. Esclareceu que, para a execução da proposta, foi necessário realizar o cadastramento das entidades beneficiárias, sendo utilizada a base de dados de Cozinhas Solidárias disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), uma vez que o Município não dispõe de cadastro próprio dessas iniciativas. Destacou que somente são consideradas aptas as cozinhas que atendem aos critérios estabelecidos pelo Ministério. Relatou ainda que houve dificuldades operacionais e de comunicação com o MDS durante a tramitação e aprovação da proposta, incluindo solicitações de correção de informações previamente fornecidas pelo próprio Ministério. Apesar dos entraves, a proposta foi aprovada, permitindo o início de sua execução. Na sequência, apresentou informações sobre o fluxo operacional do programa, esclarecendo que, após a aprovação da proposta, os agricultores são cadastrados no sistema e passam pelo processo de emissão do cartão utilizado para o recebimento dos recursos.

Durante os debates, a Conselheira Daniele Custódio manifestou a importância de ampliar a divulgação das informações relacionadas às diferentes modalidades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), destacando a necessidade de maior clareza quanto aos recursos disponibilizados, ao número de agricultores beneficiados e às entidades participantes. Ressaltou ainda a relevância do programa para o fortalecimento da agricultura familiar e da agricultura urbana no município, bem como para a promoção da segurança alimentar e nutricional. Em resposta, a Sra. Mariana Oliveira lamamoto informou que os dados referentes aos agricultores, entidades beneficiárias e demais informações da execução do programa estão sendo consolidados e comprometeu-se a apresentar, em reunião futura, um levantamento detalhado dos resultados alcançados. Informou ainda que o valor disponibilizado ao Município de São Paulo para execução da modalidade foi de R\$ 500.000,00. A expositora esclareceu que o recurso será integralmente executado, destacando que a abertura de um segundo edital possibilitou a utilização total dos valores disponibilizados. Relatou também que apresentou aos órgãos responsáveis considerações acerca da distribuição dos recursos entre os municípios e reconheceu a necessidade de aprimorar a comunicação com as entidades

gestoras, comprometendo-se a mantê-las atualizadas sobre os desdobramentos do programa. Por fim, informou que a regulamentação vigente não restringe o atendimento exclusivamente às Cozinhas Solidárias, embora o Município tenha optado por priorizar essas iniciativas em razão de sua relevância para o atendimento da população em situação de vulnerabilidade social.

Em continuidade aos esclarecimentos, a Sra. Mariana Oliveira Iamamoto informou que, diante das dificuldades operacionais relacionadas ao cadastramento das Cozinhas Solidárias e da necessidade de evitar perdas dos alimentos já disponibilizados pelos agricultores, foram adotadas medidas para garantir a adequada destinação dos produtos. Relatou que, por meio do Banco de Alimentos, foi realizado um levantamento das organizações da sociedade civil aptas ao recebimento de alimentos, observando os critérios previstos na regulamentação vigente, incluindo o cadastro junto aos conselhos competentes. Esclareceu que os alimentos foram destinados às entidades habilitadas, ressaltando que a relação completa das organizações beneficiadas poderá ser apresentada posteriormente à plenária. Reiterou, contudo, que o atendimento às Cozinhas Solidárias permaneceu como prioridade na execução da iniciativa, em reconhecimento à sua relevância para a promoção da segurança alimentar e nutricional. Na sequência, a Conselheira Daniele Custódio agradeceu os esclarecimentos prestados e manifestou interesse na apresentação dos resultados consolidados do programa, destacando a importância das informações para subsidiar o acompanhamento e o fortalecimento das políticas públicas de apoio à agricultura familiar e à segurança alimentar. Em resposta a questionamento sobre a distribuição dos alimentos, a Sra. Mariana esclareceu que as entregas encontram-se em andamento, ocorrendo de forma gradativa conforme a produção e disponibilidade dos agricultores participantes. Explicou que os produtos são recebidos pelo Banco de Alimentos e distribuídos às entidades beneficiárias, especialmente às Cozinhas Solidárias, observando as características e os volumes disponíveis de cada alimento. Informou ainda que todo o processo é registrado e acompanhado pela equipe responsável, permitindo o controle das quantidades distribuídas e das entidades atendidas.

Na sequência, a conselheira Neusa observou que os questionamentos apresentados pelos conselheiros decorreram, principalmente, das diferenças entre a execução atual do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a realizada no ano anterior. Destacou que, na execução anterior, houve maior participação dos conselheiros e das entidades envolvidas na definição dos critérios de distribuição, na seleção das entidades beneficiárias e no acompanhamento das entregas, o que possibilitou maior transparência e monitoramento do processo. Ressaltou ainda a importância de ampliar a comunicação e o compartilhamento de informações sobre o cronograma de distribuição dos alimentos, permitindo que os conselheiros acompanhem a execução da iniciativa. Também mencionou a necessidade de apresentar informações sobre os procedimentos de triagem e controle de qualidade dos alimentos, considerando ocorrências registradas em execuções anteriores. Em resposta, a Sra. Mariana Oliveira Iamamoto reconheceu a pertinência das observações apresentadas e esclareceu que a atual equipe assumiu a

execução do programa durante o processo de transição de gestão, sendo necessário atender aos prazos estabelecidos para viabilizar a utilização dos recursos disponibilizados. Informou que, diante desse contexto, a equipe concentrou esforços na operacionalização do programa e na interlocução com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Destacou ainda que as contribuições dos conselheiros e das entidades com experiência acumulada na execução do PAA serão importantes para o aprimoramento das próximas etapas do programa. Informou que o Município manifestará interesse em futuras chamadas da iniciativa e que a experiência adquirida permitirá aperfeiçoar os processos de planejamento, comunicação e acompanhamento das ações desenvolvidas.

Em complementação aos esclarecimentos sobre os procedimentos de triagem e distribuição dos alimentos, a Sra. Mariana Oliveira Iamamoto informou que a atual gestão promoveu o fortalecimento da equipe técnica do Banco de Alimentos, com a ampliação do quadro de profissionais da área de nutrição e o reforço das ações voltadas ao controle de qualidade e à segurança dos alimentos. Relatou que foram adotadas medidas de aprimoramento dos processos internos, incluindo a atualização do Manual de Boas Práticas, em fase final de aprovação, a realização periódica de capacitações para as equipes envolvidas na manipulação e triagem dos alimentos e a ampliação do número de participantes do Programa Operação Trabalho (POT) atuando no equipamento. Informou ainda que estão sendo realizadas melhorias na infraestrutura do Banco de Alimentos, incluindo a instalação de nova câmara fria e reformas nas instalações, com o objetivo de qualificar as condições de armazenamento, conservação e distribuição dos alimentos recebidos. A Sra. Mariana colocou o equipamento à disposição dos conselheiros para visitas técnicas e acompanhamento das atividades desenvolvidas, inclusive durante as entregas dos alimentos, destacando a importância da participação e do monitoramento das ações pelo Conselho. Por fim, agradeceu as contribuições apresentadas pelos conselheiros e informou que as sugestões serão consideradas no planejamento das próximas execuções do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Na sequência, a Presidente Marcia retomou a discussão relacionada ao Banco de Alimentos e solicitou informações sobre o andamento das reformas realizadas no equipamento. Em resposta ao questionamento sobre o andamento das reformas do Banco de Alimentos, a Sra. Carina dos Santos Bernardo informou que as obras se encontram em fase final de execução. Destacou que foram realizadas melhorias estruturais com o objetivo de qualificar as condições de trabalho, armazenamento e distribuição dos alimentos. Entre as intervenções realizadas, mencionou a reorganização dos espaços administrativos, com a separação das áreas de escritório e manipulação de alimentos, a instalação de uma nova câmara fria com capacidade aproximada de 40 m² para armazenamento de produtos perecíveis, melhorias na iluminação, reforma dos banheiros utilizados pelas organizações atendidas e adequações nos espaços de manipulação. Informou ainda que foram executadas reformas no piso, visando aprimorar as condições de limpeza, higiene e segurança sanitária do equipamento, bem como a ampliação das salas de manipulação de alimentos, passando de seis para oito

espaços destinados a essa finalidade. A Sra. Carina acrescentou que novos equipamentos serão incorporados ao Banco de Alimentos, incluindo uma esteira para apoio às atividades de manipulação, o que contribuirá para ampliar a capacidade operacional do equipamento. Por fim, informou que restam apenas os acabamentos finais da reforma, especialmente a pintura das áreas externas, e convidou os conselheiros a realizarem visita ao espaço para conhecer as melhorias implementadas.

Dando prosseguimento à pauta, a Presidência passou a palavra à Conselheira Mãe Kelly para apresentação das atividades da Comissão Permanente de Povos Tradicionais e Participação Social. A Conselheira informou que a comissão iniciou recentemente seus trabalhos, atualmente composta por ela e pelo Conselheiro Aloisio Areias Bezerra da Silva, destacando que a adesão ocorreu de forma tardia em razão da expectativa de participação de outros membros. Na oportunidade, reforçou o convite para que demais conselheiros integrem a comissão e contribuam com suas atividades. Durante a apresentação, Mãe Kelly expôs reflexões sobre a relação entre alimentação, cultura, espiritualidade e segurança alimentar nos povos tradicionais, especialmente nos povos de terreiro. Ressaltou que a alimentação ocupa papel central nas práticas religiosas, comunitárias e culturais, constituindo elemento fundamental de fortalecimento dos vínculos comunitários e de preservação das tradições. Destacou ainda a importância da sustentabilidade, da preservação ambiental, da biodiversidade e da agroecologia para as comunidades tradicionais, considerando que a natureza é compreendida como espaço sagrado e elemento essencial para a realização de práticas religiosas e culturais. Nesse contexto, enfatizou o uso de ervas, plantas medicinais e demais recursos naturais presentes nos territórios onde se localizam muitos terreiros.

A Conselheira também abordou a relevância da identidade cultural expressa por meio da alimentação, mencionando preparações tradicionais vinculadas às religiões de matriz africana, como acarajé, caruru, vatapá, quindim e a tradicional feijoada de Ogum, que, além de integrarem rituais religiosos, são frequentemente compartilhadas em ações comunitárias e de solidariedade. Ao final, colocou-se à disposição para colaborar com futuras atividades do COMUSAN, especialmente durante a Semana Municipal da Alimentação, manifestando interesse em promover ações de valorização da cultura alimentar dos povos de terreiro e em dialogar com lideranças da Umbanda e do Candomblé para ampliar a participação dessas comunidades nas atividades do Conselho. Em complemento, foi informado que a comissão pretende estabelecer diálogo com representantes de comunidades indígenas, visando ampliar as discussões sobre segurança alimentar e nutricional dos povos tradicionais e fortalecer sua participação nas atividades do COMUSAN. A apresentação foi elogiada pelos presentes, que reconheceram sua relevância para o aprofundamento do debate sobre diversidade cultural e segurança alimentar no município. Após a apresentação, a Presidência destacou a importância dos temas abordados e sugeriu que, durante a Semana Municipal da Alimentação, fossem promovidas atividades voltadas à valorização da cultura alimentar dos povos tradicionais, com a participação de representantes indígenas, pais e mães de santo, de modo a proporcionar espaços de diálogo,

troca de conhecimentos, saberes e práticas relacionadas à alimentação e à segurança alimentar e nutricional. Em resposta, a Sra. Mariana Oliveira lamamoto manifestou apoio à proposta, parabenizou a apresentação realizada pela Comissão e informou que a atividade poderá ser incorporada à programação da Semana Municipal da Alimentação, comprometendo-se a dialogar com a comissão para definição da melhor data e formato da ação. A Conselheira Mãe Kelly colocou-se à disposição para colaborar na organização da atividade, ressaltando a importância de valorizar a alimentação como expressão cultural, elemento de identidade dos povos tradicionais e instrumento de fortalecimento dos vínculos comunitários.

Prosseguindo para os Informes, a Presidência consultou os coordenadores e representantes das Comissões Permanentes do COMUSAN acerca das atividades desenvolvidas e dos encaminhamentos em andamento. A Conselheira Maria Paula, pela Comissão de Educação Permanente, informou que a comissão tem conseguido manter reuniões mensais regulares, previamente pactuadas entre seus integrantes, o que tem contribuído para a continuidade dos trabalhos e para o cumprimento do cronograma de atividades planejadas. Foi informado que a atividade contará com a participação de representantes dos diferentes segmentos envolvidos na temática da segurança alimentar e nutricional. Representando a gestão pública, participará o Coordenador Filipe e o Coordenador de Agricultura da SMD/CA; a pesquisadora Thaís Brandão, integrante de grupo de estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV); e, representando a sociedade civil, Vilma Martins, Presidente da Associação Mulheres do GAU. O encontro terá como tema central a soberania alimentar e a urbanização, em diálogo com o quarto e último boletim produzido no âmbito do Projeto Consciência Cidadã, buscando discutir caminhos e estratégias para o fortalecimento da soberania alimentar no contexto urbano da cidade de São Paulo. A mediação da atividade será realizada por Suzana Prizendt, arquiteta e urbanista integrante do Movimento Urbano de Agroecologia (MUDA). A comissão reforçou o convite para participação dos conselheiros no COMUSAN Conecta, destacando a importância do espaço como atividade de formação e aprofundamento dos debates relacionados à segurança alimentar e nutricional.

Em complemento aos informes apresentados, foi ressaltada a importância da participação efetiva dos conselheiros nas Comissões do COMUSAN, considerando que tais espaços constituem instâncias fundamentais para o desenvolvimento das ações, debates e encaminhamentos do Conselho. Destacou-se a necessidade de que todos os conselheiros priorizem os compromissos assumidos junto às comissões, fortalecendo a participação coletiva e a execução das atividades previstas. A Presidente Marcia reforçou a relevância da fala de Maria Paula e destacou a necessidade de todos os conselheiros priorizarem os compromissos assumidos junto ao COMUSAN. Informou que será encaminhado ofício às comissões permanentes solicitando a retomada e fortalecimento de suas atividades, considerando os avanços já observados em algumas delas. Em seguida, a Presidente Marcia informou que, juntamente com Francisco Luciano e André, participou de reunião realizada em 12 de maio na Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, com o Chefe de Gabinete, com o objetivo de iniciar as articulações para a implantação da Comissão

Regional. Destacou a importância da integração e do fortalecimento das comissões regionais, visando ampliar a articulação territorial, promover a participação dos diversos atores locais e consolidar o trabalho desenvolvido pelo COMUSAN.

Daniele Custódio informou que a conselheira Sheila, impossibilitada de se manifestar devido a problemas técnicos em seu áudio, solicitou apoio do COMUSAN para a realização de visitas a hospitais em razão de denúncias relacionadas às condições de manipulação e oferta de alimentos, citando, como exemplo, o relato de ocorrência de pragas em unidade hospitalar. Também destacou a importância da articulação com o SINDSEP para o acompanhamento dessas situações. Em seguida, a Presidente Marcia ressaltou a gravidade da questão e manifestou disponibilidade para participar das visitas juntamente com a conselheira Sheila. Ficou acordado que seria realizada uma consulta ao grupo de conselheiros para identificar outros interessados e definir uma diligência para acompanhamento das denúncias. Por fim, diante de solicitação de Daniele Custódio, os participantes comprometeram-se a apresentar devolutiva sobre as ações realizadas na próxima reunião do Conselho.

Ao final da reunião, o conselheiro Emilson ingressou na sessão e manifestou interesse em integrar a Comissão Eleitoral, colocando-se à disposição para contribuir com os trabalhos relacionados ao processo eleitoral do COMUSAN. Também foi realizado contato com a conselheira Eliane, que informou não ter conseguido ingressar na reunião. Na ocasião, manifestou seu interesse em compor a Comissão Eleitoral, colocando-se à disposição para participar dos trabalhos. Sua concordância e disponibilidade foram formalizadas posteriormente por meio de mensagem eletrônica encaminhada ao Conselho. Após as manifestações de interesse e indicações apresentadas, ficou constituída a Comissão Eleitoral do COMUSAN, com a seguinte composição:

Representantes do Poder Público:

- Aloisio Areias Bezerra da Silva;
- Mariana Oliveira lamamoto;
- Johnata Rony da Silva Guimarães.

Representantes da Sociedade Civil:

- André Luzzi;
- Francisco Luciano;
- Sheila Araujo Costa;
- Isabela Davies;
- Emilson Almeida;
- Eliane Nascimento.

A composição da Comissão Eleitoral foi considerada concluída, ficando o grupo responsável pela condução dos procedimentos relativos ao processo eleitoral do COMUSAN.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual eu, Mario Affonso, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Presidente.

Encaminhamentos

Nº	Descrição do encaminhamento	Responsável	Prazo
01	Publicação da Comissão Eleitoral	DPS/ Comissão Executiva	Urgente
02	Levantamento detalhado e consolidado dos resultados do PAA Municipal	Mariana lamamoto	Próxima plenária
03	Fiscalização e Denúncias (Segurança Sanitária) Diligência em Hospitais: Em decorrência das denúncias.	Secretaria Executiva	Próxima plenária
04	Ofício às Comissões: A Presidente Marcia encaminhará um ofício formal a todas as comissões permanentes do COMUSAN solicitando a retomada imediata e o fortalecimento de suas agendas e reuniões mensais.	Secretaria Executiva	Próxima Semana

Mario Affonso Neto
Secretário Executivo

Márcia Alessandra dos Santos
Presidente (a)